Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO: UM ENFOQUE EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS

Relatoria: JONAS ALVES CARDOSO

Autores: Fabio Pereira de Carvalho
Anna Rosa da Silva Cardoso
Josilene Alves da Rocha
Fernando Sérgio Pereira de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Tentativas de suicídio são graves problemas de Saúde Pública Mundial, superando de 20 à 40 vezes o número de suicídio. Danos psicológicos e socioeconômicos decorrentes das tentativas de suicídio acometem cada vez mais os jovens, mesmo aqueles considerados economicamente ativos. Objetivou-se apontar características epidemiológicas dos casos de transtorno metal e tentativa de suicídio. Estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizado no mês de Maio de 2014, através da consulta de artigos indexados nas bases de dados SCIELO e LILACS. Utilizou-se os descritores: Transtornos Mentais, Suicídio e Saúde Mental. Como critérios de inclusão: trabalhos que abordassem a relação de transtornos mentais com tentativas de suicídio com enfoque no perfil epidemiológico dos casos, disponíveis na íntegra, idioma de publicação em português. Excluiu-se duplicatas. Foram avaliados todos os artigos, sem limite de tempo, devido escassez de publicações, sendo encontradas 9 publicações ao total, dos quais 6 artigos obedeciam aos critérios de inclusão para esta pesquisa. Percebeu-se auto índice de tentativa de suicídio entre mulheres, solteiras e com baixo nível educacional, com episódios reincidentes e que já fizeram tratamento psiquiátrico anterior. Constatou-se que parte dos indivíduos que tentaram suicídio tiveram contato com profissionais de saúde e alguns com profissionais de Saúde Mental. O desemprego, baixo nível socioeconômico e história de transtorno mental na família incrementam o risco de suicídio. Dentre os transtornos associados, os de maiores citações nos achados foram a depressão maior, abuso/dependência de substâncias psicoativas, sendo que os homens estavam geralmente sobre efeito de álcool na tentativa de suicídio, transtorno de estresse pós-traumático e de ansiedade generalizada. Um achado interessante revelou alta incidência de suicídio em pacientes bariátricos, quando associado ao abuso de substâncias e comportamento impulsivo. Conclui-se que o incentivo a pesquisas sobre o tema proposto, faz-se necessário diante da escassez de publicações em nosso país, e também, como forma de contribuir para melhor organização do processo de trabalho e das competências clínicas em Saúde Mental na assistência. É necessário maior intervenção junto aos profissionais de saúde para maior avaliação de riscos e prevenção de suicídios, e incentivo a desenvolver na equipe trabalhos multiprofissionais, propiciando melhoria no cuidado.